

A AVALIAÇÃO POR COMPETÊNCIAS DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL, UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Jorgeana Alves Longo¹, Cristina Zukowsky-Tavares²

Abstract: The assessment in the educational context is a topic of great relevance and interest, especially when it comes to the implementation of the Common National Curriculum Base (BNCC) in the Early Years of Elementary Education. The BNCC proposes a competency-based approach, seeking a more comprehensive and formative evaluation that goes beyond mere knowledge measurement. In this context, the present integrative literature review aims to investigate and analyze the evaluation practices focusing on competencies of the BNCC in the Early Years of Elementary Education, considering the available bibliographic references. Understanding and improving evaluative practices in this context are fundamental to ensure the achievement of the objectives proposed by the BNCC, as well as to promote quality education aligned with contemporary demands. Considering the relevance of the topic, the proposed integrative review aims to synthesize and critically analyze the available evidence in the literature, in order to contribute to the advancement of knowledge and the improvement of evaluative practices in the context of the BNCC. Considering the available bibliographic references, this integrative review will seek to identify the main approaches, methodologies, challenges, and advances related to competency-based evaluation in the BNCC, providing a comprehensive and updated view of the topic. It is hoped that the results of this review can support educators, managers, and researchers in reflecting on and improving evaluative practices, contributing the critical and constructive implementation of the BNCC in the Early Years of Elementary Education.

Keywords: Assessment_1, Competencies_2, BNCC_3.

Resumo: A avaliação no contexto educacional é um tema de grande relevância e interesse, especialmente quando se trata da implementação da Base Comum Curricular (BNCC) no Ensino Fundamental Anos Iniciais. A BNCC propõe uma abordagem por competências, buscando uma avaliação mais abrangente e formativa, que vai além da mera mensuração de conhecimentos. Nesse contexto, a presente revisão integrativa da literatura tem como objetivo investigar e analisar as práticas de avaliação com enfoque em competências da BNCC no Ensino Fundamental Anos Iniciais, considerando as referências bibliográficas disponíveis. A compreensão e aprimoramento das práticas avaliativas nesse contexto são fundamentais para garantir a efetivação dos objetivos propostos pela BNCC, bem como para promover uma educação de qualidade e alinhada com as demandas contemporâneas. Considerando a relevância do tema, a revisão integrativa proposta visa sintetizar e analisar criticamente as evidências disponíveis na literatura, a fim de contribuir para o avanço do conhecimento e para o aprimoramento das práticas avaliativas no contexto da BNCC. Ao considerar as referências bibliográficas disponíveis, esta revisão integrativa identificou abordagens, metodologias, desafios e avanços relacionados à avaliação por competências e sua interface com a BNCC, fornecendo uma visão geral da literatura consultada. Espera-se que os resultados desta revisão possam subsidiar educadores, gestores e pesquisadores na reflexão e no aprimoramento das práticas avaliativas, contribuindo para a implementação crítica e construtiva da BNCC no Ensino Fundamental Anos Iniciais.

¹ Mestre Profissional em Educação pelo UNASP. Engenheiro Coelho, SP, Brasil. jorgeanaalves07@gmail.com

² Docente pesquisadora no Mestrado Profissional em Educação do UNASP. Engenheiro Coelho, SP, Brasil. cristina.zukowsky@gmail.com

Palavras-chave: Avaliação_1, Competências_2, BNCC_3.



A avaliação no contexto educacional é um tema de grande relevância e interesse, especialmente quando se trata da implementação da Base Comum Curricular (BNCC) no Ensino Fundamental Anos Iniciais. A BNCC propõe uma abordagem por competências, buscando uma avaliação mais abrangente e formativa, que vai além da mera mensuração de conhecimentos. Segundo, (Lúcia & Leal Da Silveira, n.d.) garante “uma formação que possibilite ao jovem desenvolver suas competências e habilidades instrumentais, humanas e políticas; uma formação que reconheça nele sua identidade como sujeito de cultura”. Nesse contexto, a presente revisão integrativa da literatura tem como objetivo investigar e analisar as práticas de avaliação com enfoque em competências da BNCC no Ensino Fundamental Anos Iniciais, considerando as referências bibliográficas disponíveis.

A compreensão e aprimoramento das práticas avaliativas nesse contexto são fundamentais para garantir a efetivação dos objetivos propostos pela BNCC, bem como para promover uma educação de qualidade e alinhada com as demandas contemporâneas. Zabala & Arnau (2010) diz que “entendemos que um ensino baseado em competências é uma nova e grande oportunidade para que a melhoria sustentável da educação não seja patrimônio de alguns poucos privilegiados. A introdução do conceito de competências no ensino obrigatório pode ser uma oportunidade para aprofundar um processo de mudança que se forjou no final do Século XIX”. Considerando, a relevância do tema, a revisão integrativa proposta visa sintetizar e analisar criticamente as evidências disponíveis na literatura, a fim de contribuir para o avanço do conhecimento e para o aprimoramento das práticas avaliativas no contexto da BNCC.

Ao considerar as referências bibliográficas disponíveis, esta revisão integrativa buscará identificar as principais abordagens, metodologias, desafios e avanços relacionados à avaliação por competências na BNCC, fornecendo uma visão abrangente e atualizada do tema. Espera-se que os resultados desta revisão possam subsidiar educadores, gestores e pesquisadores na reflexão e no aprimoramento das práticas avaliativas, contribuindo para a efetiva implementação da BNCC no Ensino Fundamental Anos Iniciais.

MÉTODO

A revisão integrativa teve início em 14/03/2023, com a realização de pesquisas nas bases científicas CAPES PERIÓDICOS, ERIC e SCIELO. Foi seguida a metodologia PRISMA

(Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses), proposta por Moher et al. (2009), que apresenta um fluxograma em quatro etapas: identificação, seleção, elegibilidade e inclusão. Estas etapas foram adaptadas de acordo com as necessidades da pesquisa.

As bases de dados utilizadas, os descritores e estratégias de busca, bem como a quantidade de artigos encontrados, estão apresentados no quadro 1. Observa-se que as estratégias foram levemente modificadas devido às características de cada base de dados.

Quadro 1 - Descritores utilizados nas bases de dados consultadas

Bases de dados	Quantidade de artigos encontrados	Descritores utilizados na estratégia de busca	
		Descritor	Campo
CAPEs	34	Competência and BNCC and avaliacao	Assunto
ERIC	68	Competência and BNCC and avaliacao	Assunto
SciELO	38	Competência and BNCC and avaliacao	Assunto
Total	140		

Fonte: dados da pesquisa

Foi empregada uma planilha para a extração dos dados, com o intuito de compilar as seguintes informações: nome do autor principal, título do artigo, ano de publicação, dimensão da amostra, natureza do estudo, ferramenta empregada na coleta de dados, propósitos da pesquisa e resultados fundamentais.

RESULTADOS DA REVISÃO SISTEMÁTICA INTEGRATIVA

Nas três bases utilizadas para a seleção de estudos foram identificados 140 artigos. O software Mendeley Reference Manager versão 2.90.0 foi utilizado para a inserção e gerenciamento dos artigos. A análise para exclusão ou inclusão do item podem ser vistas na Figura 1.

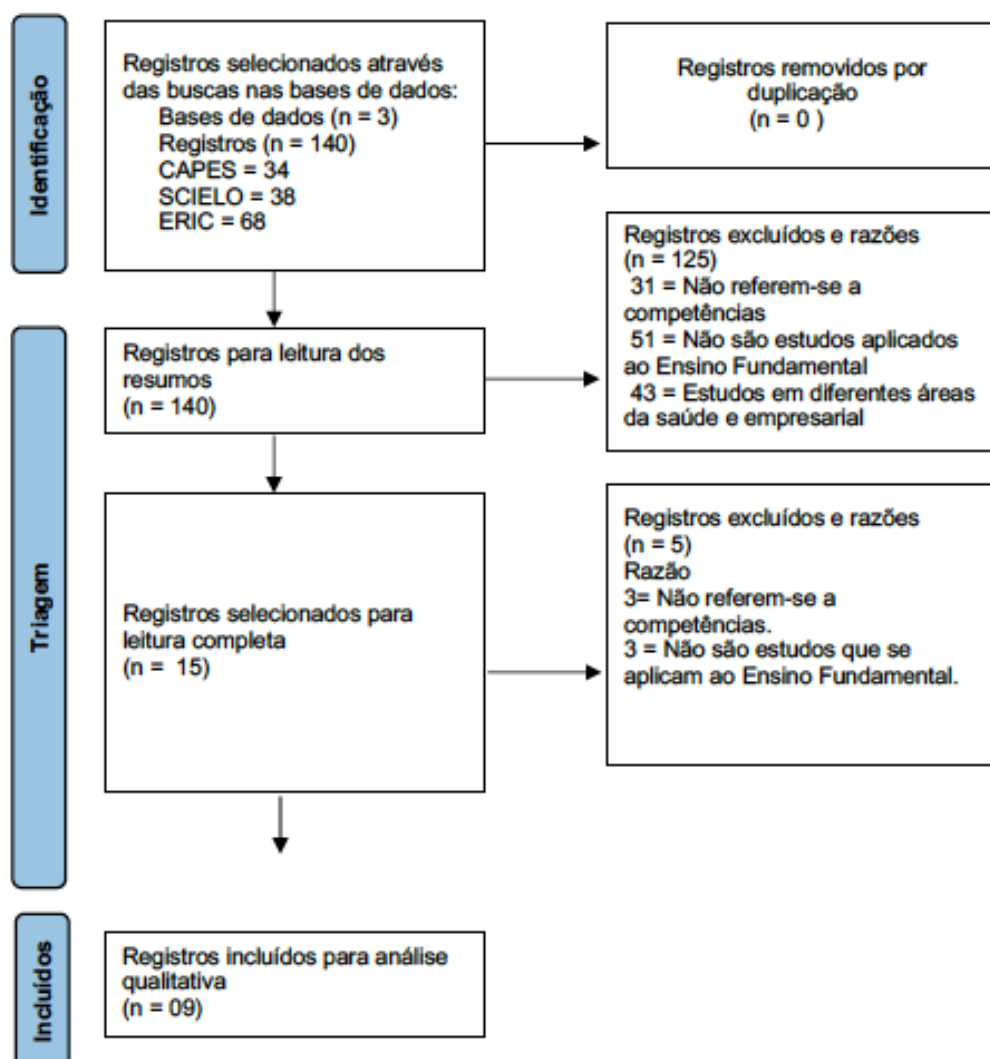


Figura 1 – Mapeamento da Revisão Integrativa

Fonte: Moher et al. (2010) The PRISMA Group (2009).

Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement. PLoS Med 6(7): e1000097. doi:10.1371/journal.pmed1000097

CARACTERÍSTICAS DO ESTUDO

Dos 9 estudos selecionados para análise qualitativa, após as exclusões por meio da leitura do título, resumo e textos completos chegamos as seguintes características dos textos de acordo com o quadro a seguir:

Quadro 2 - Análise qualitativa dos estudos

Autor e ano	Título	Amostra	Tipo de estudo	Instrumento utilizado	Objetivo Geral	Principais achados
Marina Bandeira Sandra Silva Rocha Luisa Gonçalves Pires Zilda Aparecida Pereira Del Prette; Almir Del Prette – 2006.	Competência acadêmica de crianças do Ensino Fundamental: características sociodemográficas e relação com habilidades sociais	257 crianças de 1ª a 4ª séries do Ensino Fundamental	Quantitativo	Escala SSRS (Social Skills Rating System)	a) identificar a frequência de ocorrência das dificuldades de aprendizagem em uma amostra de estudantes de uma cidade do interior de Minas Gerais; b) analisar as características da competência acadêmica dessas crianças, em sua relação com variáveis sociodemográficas (sexo, série, tipo de escola e nível socioeconômico); c) relacionar indicadores de competência acadêmica e de dificuldades de aprendizagem com escores de habilidades sociais, obtidos em avaliações junto às crianças, seus pais e seus professores.	A competência acadêmica dos alunos se mostrou significativamente relacionada com o seu nível socioeconômico, no presente estudo. A competência acadêmica se mostrou significativamente relacionada com as habilidades sociais. Os resultados da presente pesquisa mostraram que quanto mais elaborado era o repertório de habilidades sociais das crianças, maior era sua competência acadêmica.

Letícia Bastos Nunes, 2021	Competências como fundantes da avaliação da aprendizagem nos anos iniciais do ensino fundamental	Coordenadoras, diretora escolar, professores, psicólogos educacionais e/ou orientadores educacionais, orientador pedagógico, orientador disciplinar.	Qualitativo	Estudo de caso	Analisar as implicações das competências cognitivas, socioemocionais e interculturais, constitutivas de Matrizes Curriculares, no processo de avaliação da aprendizagem de estudantes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Discutir em que medida a utilização dessas Matrizes, alicerçadas em competências com foco no desenvolvimento pedagógico, pode contribuir na formação integral dos estudantes, interferir em seu processo de avaliação, bem como gerar avanços nos resultados de aprendizagem e na dinâmica curricular.	A mudança de concepção de avaliação das aprendizagens para avaliação como aprendizagem tem influência direta no processo avaliativo, deixando de lado o controle burocrático, mecânico e quantitativo e migrando para um processo complexo e qualitativo, de conhecimento e reflexão sobre o processo educativo, gerando elementos para as melhorias necessárias, tanto nas práticas pedagógicas dos professores como na autorregulação dos estudantes. Dessa forma, a avaliação será formativa se capacitar o estudante para compreender e valorizar seu próprio processo de aprendizagem e se contribuir para o desenvolvimento da metacognição (GÓMEZ, 2015). A avaliação da aprendizagem com foco pedagógico no desenvolvimento de competências contribuiu de forma contundente para as mudanças e, por consequência, provocou a melhoria dos resultados de aprendizagem dos estudantes, que apresentaram um elevado nível em operações mentais complexas.

Rafael Rodrigo Mueller, 2017	O novo (velho) paradigma educacional para o século XXI	Não há.	Qualitativo	Conjunto de textos (dados)	Refletir sobre o paradoxo existente na relação entre trabalho e educação a partir dos documentos oficiais da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OCDE –, particularmente aqueles referentes ao Programa para a Avaliação Internacional das Competências dos Adultos – Paica.	A educação vem sendo historicamente transformada e minimizada a um conjunto de aptidões e competências necessárias exclusivamente à obtenção de um posto de trabalho e que, mediante o aprofundamento das crises econômicas nos países pertencentes à OCDE, principalmente a partir de 2008, a educação vem perdendo historicamente sua função humanística em termos de formação integral e omnilateral do ser humano (MANACORDA, 2007).
------------------------------	--	---------	-------------	----------------------------	--	--

Iris Schiffl, 2016	Informal Assessment of Competences in the Context of Science Standards in Austria	Estudantes do 7 ano, 2712 no estudo I e 1049 no estudo 2.	Quanti-Quali	Entrevista/ Grupo de Discussão	Os níveis de complexidade propostos teoricamente podem ser validados por dados empíricos? Em outras palavras, os itens de nível um são mais fáceis para os alunos responderem do que os itens de nível dois, e os itens de nível dois são mais fáceis do que os itens de nível três? Se esta questão puder ser respondida positivamente para uma competência, a estrutura de complexidade subjacente (tabela 1) é confirmada para essa competência. Verificar os níveis de complexidade é crucial, pois eles formam a base de um instrumento de avaliação, como o IKM. A produção de um grande número de tarefas não pode ser iniciada até que esses níveis de competência sejam validados por dados empíricos.	Há aproximadamente trinta anos, muitos países de língua inglesa estabeleceram padrões para o ensino de ciências [39,53]. Por outro lado, a tradição de estabelecer esses padrões nos países de língua alemã é muito mais recente, tendo começado apenas há cerca de dez anos [54, 5]. O desenvolvimento desses padrões ocorreu simultaneamente na Alemanha, Áustria e Suíça, com a apresentação inicial de modelos de estrutura de competências, seguida pela criação de modelos de desenvolvimento de competências. Até o momento, muitas competências foram avaliadas com base nesses modelos de desenvolvimento. Em 2012, na Alemanha, ocorreu o primeiro teste padrão oficial em matemática e ciências. Por outro lado, na Áustria, não estão atualmente planejados testes padrão oficiais para ciências. De forma geral, o estudo indica que, para muitas competências, como a formulação de hipóteses, o planejamento de experimentos e a redação de registros
--------------------	---	---	--------------	--------------------------------	--	---

						experimentais, a graduação de competências proposta não necessita de grandes alterações. No entanto, para outras competências, os dados empíricos sugerem mudanças menores na graduação ou restrições a tipos específicos de tarefas. Apenas no caso de "representar informações usando representações lógicas", os níveis de complexidade devem ser completamente revisados.
--	--	--	--	--	--	---

Marta Regina Gonçalves Correia-Zanini, Edna Maria Marturano; 2016	Getting Started in Elementary School: Cognitive Competence, Social Skills, Behavior, and Stress	151 crianças (79 meninos), avaliadas longitudinalmente com o Social Skills Rating System.	Quantitativo	Social Skills Rating System (SSRS-BR), Teachers Version Raven’ s Colored Progressive Matrices - Special Scale, Note Book Form Childhood Stress Scale e School Stressors Inventory - SSI	Verificar estabilidade e mudança em indicadores de desempenho acadêmico, inteligência geral, habilidades sociais, ajustamento comportamental e estresse entre o 1º, o 2º e o 3º ano do EF.	estabilidade pelo menos moderada das variáveis e aumento contínuo no desempenho acadêmico. Meninas apresentaram melhores indicadores de habilidades sociais e ajustamento comportamental. As crianças mostraram mais comportamentos externalizantes no 1º ano; mais sintomas de estresse no 2º ano; maior inteligência geral, mais habilidades sociais acadêmicas e menos sintomas de estresse no 3º ano. As tendências observadas sugerem que a transição se estende até o 2º e as conquistas desenvolvimentais se consolidam no 3º ano.
---	---	---	--------------	---	--	---

Luciana Mourão, Vera Vergara Esteves, 2013.	Ensino Fundamental: das competências para ensinar às competências para aprender	seis escolas em cada município (três da rede estadual e três da rede municipal), totalizando 12 escolas	Qualitativo.	Dados dos censos escolares, testes de desempenho escolar e de uma revisão da literatura na área	Relacionar as competências demandadas pelos parâmetros curriculares para as séries iniciais do Ensino Fundamental às competências exigidas aos professores para alcançar esses objetivos pelos alunos.	O desenvolvimento de competências se dá tanto por meio da aprendizagem individual como coletiva. Essa abordagem de competência pode ser aplicada tanto na organização escolar, em relação aos alunos, como nas organizações empresariais, em relação ao desenvolvimento de pessoal. Um estudo de Oliveira, Boruchovitch e Santos (2008) explorou a relação entre compreensão em leitura e desempenho escolar em alunos do ensino fundamental de escolas públicas. Participaram da pesquisa 434 estudantes do ciclo final do Ensino Fundamental. Os resultados revelaram associação entre compreensão em leitura e desempenho escolar, pois os alunos que demonstraram melhor compreensão textual também apresentavam desempenho escolar mais satisfatório nas disciplinas. Esses dados foram discutidos à luz das implicações positivas que a compreensão em leitura tem para a aprendizagem.
---	---	---	--------------	---	--	---

Alexey A. Kytmanov; Michael V. Noskov; Konstantin V. Safonov; Marina V. Savelyeva; Victoria A. Shershneva; 2016.	Competency-based Learning in Higher Mathematics Education as a Cluster of Efficient Approaches	Não há.	Qualitativo	Conjunto de textos (dados)	Apresentar o processo de ensino da Matemática dentro da abordagem baseada na competência de modo a possibilitar o desenvolvimento das capacidades matemáticas do estudante.	Esta pesquisa demonstrou a estrutura integrativa da competência matemática dos alunos, que engloba componentes cognitivos, práticos, motivacionais e baseados em valores, além de componentes reflexivos e baseados na avaliação. Essa estrutura requer o uso integrado de diferentes abordagens para o ensino de matemática, contribuindo para o desenvolvimento de todos os componentes da competência matemática, incluindo abordagens baseadas em vários paradigmas educacionais. Essa abordagem pode ser considerada poliparadigmática para o ensino de matemática, de acordo com a terminologia utilizada. A transição da aprendizagem matemática baseada no conhecimento para a aprendizagem baseada em competências implica na plena realização de princípios didáticos comuns, como orientação profissional, vínculos interdisciplinares, informatização e fundamentalização. Esses princípios não
--	--	---------	-------------	----------------------------	--	---

						eram exigidos e não eram alcançados na aprendizagem baseada no conhecimento. Os princípios didáticos comuns mencionados podem ser considerados a base didática da aprendizagem matemática baseada em competências.
--	--	--	--	--	--	--

Saulo Rodrigues de Carvalho Lígia Márcia Martins, 2013.	A escola pública e as competências para o mercado: realidade e mitos.	Não há.	Qualitativo	Banco de dados	Apresentar os fundamentos do ensino por competência e as bases econômicas que possibilitam sua incorporação.	No esteio de um ideário internacional, desde a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases Nacionais (LDB, 1996), o ensino de competências tem sido referência de inúmeros documentos estatais, que recomendam o desenvolvimento de habilidades e competências como metas para a educação escolar, especialmente pública. As diretrizes que se fazem presentes neles apontam o ensino de competências como fundamento para uma formação voltada à criação de uma “moderna cidadania” que propicie a “equidade” e a “competitividade” para o “crescimento sustentável” aliado ao “progresso técnico” (CEPAL, 1992). Inserida nesse arcabouço, a Pedagogia das Competências remete a um novo discurso tecnicista, todavia retirando o seu caráter racionalista, para interpor uma característica muito mais irracionalista e condizente com as necessidades dos momentos de crise do capital, qual seja, o discurso das competências para o mercado.
--	---	---------	-------------	----------------	---	---

Mustafa KOCAARSLAN, 2021	An exploratory study of the relationships between reading comprehension competence, reading attitude and the vividness of mental imagery among Turkish fourth-grade students	103 estudantes da rede pública na Turquia, cursando o quarto ano do EF.	Quantitativo	Reading Comprehension Test (RCT), Vividness of Imagery Questionnaire (VIQ), Elementary Reading Attitude Survey (ERAS),	Investigar as possíveis relações entre a competência de compreensão de leitura, a atitude em relação à leitura e a vivacidade das imagens mentais entre alunos da quarta série na Turquia.	A atitude em relação à leitura e a vivacidade das imagens mentais explicam aproximadamente 14% da variância na competência de compreensão de leitura ($R=0,369$, $R^2=0,136$, $F(2-96)=7,578$, $p<0,01$). A compreensão da leitura é um dos aspectos mais importantes da educação, dada a sua influência no desempenho escolar e na vida cotidiana. O principal objetivo deste estudo foi explorar o processo de compreensão da leitura, analisando sua relação com a vivacidade das imagens mentais e a atitude em relação à leitura. A relação entre atitudes em relação à leitura e o desempenho na leitura foi claramente estabelecida em vários estudos (Conlon, Zimmer-Bembeck, Creed & Tucker, 2006; Martinez, Aricak & Jewell, 2008; McKenna, Kear & Ellsworth, 1995; Ogle, Sen, Pahlke, Jocelyn, Kastberg, Roey & Williams, 2003). Em cada caso, os alunos com atitudes de leitura mais positivas tendiam a ter níveis mais elevados de desempenho na leitura.
--------------------------	--	---	--------------	--	--	--

O Quadro 2 apresentou autores, amostras da pesquisa, métodos, objetivos e resultados em estudos entre os anos de 2006 e 2021 tecendo considerações sobre a abordagem de ensino e avaliação por competência no Brasil e em outros países. No ano de 2016 houve maior número de publicações que atendessem aos critérios de seleção dessa revisão integrativa. Embora haja predominância nos achados à avaliação com enfoque em competências permitir que os estudantes desenvolvam habilidades e conhecimentos aplicáveis em situações reais, na direção de uma aprendizagem mais duradoura na escola e na vida também foram apontadas críticas ao modelo voltadas a uma visão produtivista do sistema educacional.

O texto de Bandeira et al., (2006), a partir de sua pesquisa que apresenta a relevância das habilidades sociais para o desenvolvimento acadêmico das crianças conclui, por meio de testagem, que a “promoção da competência social das crianças pode favorecer o desempenho acadêmico”.

O texto de Mourão & Vergara Esteves (2013), discute uma abordagem de competências essenciais de professores da escola para ensinar competências aos seus alunos, traçando um panorama entre as competências do professor e de seus alunos, como “facetas de uma mesma moeda”. Os autores ainda abordam os desafios que a educação pública brasileira encontra e a relevância da construção de uma cultura de avaliação, da busca por indicadores de desempenho e do acesso à tecnologia digital a fim de garantir um ensino de qualidade e equitativo.

Por sua vez, o texto de Carvalho & Martins (2013), visa fazer um contraponto no que se considera o ensino via competências, considerando-o como um discurso sedutor e pseudo-humanista. Para sustentar sua tese, os autores fazem uma análise geral do desenvolvimento da educação básica e de seus principais percursos. Dentro da perspectiva dos autores: “Portanto, subjugar a educação escolar ao ensino de competências, mais que promover o seu esvaziamento, significa aliená-la de sua função precípua, qual seja: corroborar para a formação das novas gerações por meio da transmissão dos conhecimentos historicamente sistematizados, possibilitando-lhes a conquista das máximas capacidades humanas” (Carvalho & Martins, 2013, p. 147).

De acordo com Schiffel (2016), a abordagem de ensino por competências é um caminho no preparo de alunos para o mundo do trabalho e para a vida em sociedade, ao construir habilidades e conhecimentos necessários para enfrentar os desafios do mundo atual. Seu estudo, mostra que na Áustria um modelo informal de medir competências (IKM) no ensino de Ciências vem sendo discutido. Para tal análise primeiramente foi criado um modelo de desenvolvimento em competências. De modo geral, a ferramenta é adequada para o que se tem proposto.

O estudo de Correia-Zanini & Marturano (2016) aborda questões relacionadas ao ingresso no Ensino Fundamental, apresentando esta como uma fase de transição da criança que necessita de mais atenção, especificamente no 1º ano, quando o nível de estresse devido às exigências de alfabetização é maior. A pesquisa ainda fala que com a acomodação dos processos a estabilidade e os indicadores de desempenho acadêmico, inteligência geral, habilidades sociais, ajustamento comportamental e estresse é alterado nesses três primeiros anos da vida escolar do discente.

Kytmanov et al., (2016) discute resultados de pesquisa que indicam como a estrutura integrante da competência matemática, que contemple os aspectos cognitivo, prático, motivacional, valor intrínseco, reflexivo e avaliativo, confirma a abordagem poliparadigmática do ensino da Matemática.

Kocaarslan (2016), evidencia em sua pesquisa correlacional como a competência de leitura é fundamental em estudantes do 4º ano do Ensino Fundamental, afirmando que a compreensão da leitura e não apenas a decodificação do símbolo está entre os componentes mais importantes na leitura. O estudo ainda enfatiza a relevância de tornar vívida na mente do estudante as imagens mentais referentes à leitura a fim de prever a sua compreensão.

A pesquisa de Mueller (2017), assim como a de Carvalho & Martins (2013) pretende trazer uma reflexão sobre o novo (velho) paradigma da educação, apontando, a partir da leitura dos documentos do ensino por competência realizado pela OCDE (PISA), que o mesmo está associado a desigualdade e nivelamento da força de trabalho: “Nesse sentido, a educação tem como papel fundamental adequar a força de trabalho a níveis de produtividade que sejam úteis a determinados contingentes de profissões necessárias ao pleno desenvolvimento do modo de produção capitalista (p. 685).

Nunes (2021, p. 197), discute em que medida “a utilização de Matrizes Curriculares, alicerçadas em competências, podem contribuir para a formação integral dos estudantes, bem como gerar melhorias nos resultados de aprendizagem e na dinâmica curricular”. Dessa forma, uma nova matriz e um novo sistema de avaliação (focada em competências) foi reformulado, maximizando o desempenho cognitivo dos estudantes. O projeto ainda recebeu reconhecimento social pela sua contribuição.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações finais desta revisão integrativa da literatura sobre a avaliação com enfoque em competências da Base Comum Curricular (BNCC) no Ensino Fundamental Anos Iniciais refletem a importância e a complexidade do tema. A análise crítica das referências bibliográficas

selecionadas permitiu identificar uma diversidade de abordagens, desafios e avanços relacionados à prática avaliativa nesse contexto específico.

Apesar de não citarem especificamente a Base Nacional Comum Curricular em seu corpus, todos os textos abrangem a perspectiva de aprendizagem e avaliação por competência, dessa forma, os estudos revisados revelaram que a implementação da BNCC trouxe consigo a necessidade de repensar as práticas avaliativas, priorizando uma avaliação mais formativa, contextualizada e alinhada às competências propostas. A literatura revisada aponta para a relevância de considerar não apenas o conhecimento, mas também as habilidades, atitudes e valores no processo de avaliação, visando uma compreensão mais abrangente do desenvolvimento dos estudantes.

Além disso, a revisão integrativa evidenciou a complexidade da avaliação por competências, destacando desafios como a formação docente, a construção de instrumentos avaliativos adequados, a promoção de uma cultura avaliativa mais inclusiva e a articulação entre a avaliação e as práticas pedagógicas. A literatura revisada também aponta para a necessidade de considerar as especificidades e diversidades presentes no contexto do Ensino Fundamental Anos Iniciais, visando uma avaliação mais contextualizada e sensível às demandas dos estudantes.

Diante disso, as considerações finais desta revisão integrativa reiteram a importância de um contínuo aprimoramento das práticas avaliativas, considerando as orientações da BNCC e as contribuições da literatura especializada, sem desconsiderar as críticas discutidas em alguns estudos. A reflexão crítica sobre as práticas avaliativas, a promoção de espaços de formação e discussão, e o desenvolvimento de estratégias avaliativas alinhadas construtivamente às competências propostas pela BNCC são fundamentais para garantir uma avaliação que atenda demandas educacionais contemporâneas. Espera-se que as evidências e reflexões apresentadas nesta revisão integrativa possam contribuir para o avanço e aprimoramento das práticas avaliativas no contexto do Ensino Fundamental Anos Iniciais, promovendo uma educação mais problematizadora, contextualizada e alinhada com as exigências do século XXI.

REFERÊNCIAS

- Abrahão, A. L. B., & dos Santos Elias, L. C. (2021). Students with ADHD: Social Skills, Behavioral Problems, Academic Performance, and Family Resources. *Psico-USF*, 26 (3), 545–557. <https://doi.org/10.1590/1413-82712021260312>.
- Bandeira, M., Rocha, S. S., Pires, L. G., Prette, Z. A. P. D., & Prette, A. Del. (2006). *Competência acadêmica de crianças do Ensino Fundamental*. 53–62.

- Carvalho, S. R., & Martins, L. M. (2013). A escola pública e as competências para o mercado: realidade e mitos. In *Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional, SP* (Vol. 17, Issue 1).
- Correia-Zanini, M. R. G., & Marturano, E. M. (2016). Getting Started in Elementary School: Cognitive Competence, Social Skills, Behavior, and Stress. *Psico-USF*, 21(2), 305–317. <https://doi.org/10.1590/1413-82712016210208>
- Kocaarslan, M. (2016). An exploratory study of the relationships between reading comprehension competence, reading attitude and the vividness of mental imagery among Turkish fourth-grade students. *International Electronic Journal of Elementary Education*, 675–686.
- Kytmanov, A. A., Noskov, M. V., Safonov, K. V., Savelyeva, M. V., & Shershneva, V. A. (2016). Competency-based learning in higher mathematics education as a cluster of efficient approaches. *Bolema - Mathematics Education Bulletin*, 30(56), 1113–1126. <https://doi.org/10.1590/1980-4415v30n56a14>
- Lúcia, R., & Leal Da Silveira, B. (n.d.). *Competências e Habilidades Pedagógicas*.
- Mourão, L., & Vergara Esteves, V. (2013). *Ensino Fundamental: das competências para ensinar às competências para aprender*.
- Mueller, R. R. (2017). Le nouveau (vieux) paradigme éducatif pour le xxi siècle. *Cadernos de Pesquisa*, 47(164), 670–686. <https://doi.org/10.1590/198053143906>
- Nunes, L. B. (2021). *Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul escola de humanidades programa de pós-graduação em educação Letícia Bastos Nunes Competências como fundantes da avaliação da aprendizagem nos anos iniciais do ensino fundamental*.
- Schiffli, I. (2016). Informal Assessment of Competences in the Context of Science Standards in Austria. *Universal Journal of Educational Research*, 4(6), 1406–1417. <https://doi.org/10.13189/ujer.2016.040618>
- Zabala, A., & Arnau, L. (2010). *Como aprender e ensinar competência*.

Submetido em: 22/05/2024

Revisões requeridas: 13/11/2024

Aprovado em: 04/12/2024

Publicado em: 08/12/2024